

MILHO – 30/12/2019 a 03/01/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

| | Unidade | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição Semanal |
|---------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preço ao Produtor | | | | | | |
| Lucas do Rio Verde/MT | R\$/60Kg | 18,20 | 31,50 | 31,50 | 73,08% | 0,00% |
| Londrina/PR | R\$/60Kg | 29,00 | 38,00 | 38,00 | 31,03% | 0,00% |
| Passo Fundo/RS | R\$/60Kg | 32,50 | 36,83 | 36,83 | 13,32% | 0,00% |
| Barreiras/BA | R\$/60Kg | 32,00 | 47,50 | 47,50 | 48,44% | 0,00% |
| Uberlândia/MG | R\$/60Kg | 34,00 | 49,50 | 46,00 | 35,29% | -7,07% |
| Preço ao Atacado | | | | | | |
| São Paulo/SP | R\$/60Kg | 38,30 | 41,75 | 41,00 | 7,05% | -1,80% |
| Paranaguá/PR | R\$/60Kg | 37,30 | 40,50 | 40,00 | 7,24% | -1,23% |
| Fortaleza/CE | R\$/60Kg | 45,00 | 58,00 | 58,20 | 29,33% | 0,34% |
| Cotações internacionais | | | | | | |
| Bolsa de Chicago (EUA) | US\$/ton | 148,71 | 152,72 | 152,84 | 2,77% | 0,07% |
| FOB Rosário (ARG) | US\$/ton | 173,20 | 175,00 | 176,00 | 1,62% | 0,57% |
| Paridades | | | | | | |
| Importação - EUA | R\$/60Kg | 47,43 | 48,12 | 48,93 | 3,17% | 1,70% |
| Importação - ARG | R\$/60Kg | 47,45 | 49,11 | 48,86 | 2,98% | -0,51% |
| Paridade Exportação - Paranaguá | R\$/60Kg | 31,78 | 35,88 | 39,24 | 23,50% | 9,36% |
| Indicadores | | | | | | |
| Índice Esalq | R\$/60Kg | 39,17 | 48,29 | 48,64 | 24,18% | 0,74% |
| Dólar | R\$/US\$ | 3,82 | 4,07 | 4,03 | 5,44% | -1,00% |

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 -- Cotações de milho em Chicago – Dez/19 (USCents/bu)

x dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup/Bacen

- O fechamento dos contratos de 1ª entrega teve uma forte alta na quinta-feira, chegando a US\$ 3,91/bu (US\$ 154,08/ton) devido à expectativa otimista do mercado nas relações comerciais entre Estados Unidos e China;
- As exportações norte-americanas da última semana ficaram pouco acima da média dos últimos 03 anos;
- Há uma expectativa de ajuste na safra de milho para o próximo relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda, sigla em inglês);
- O que freou as altas da última quinta-feira, provocando um movimento inverso, foram as tensões entre Estados Unidos e Irã.

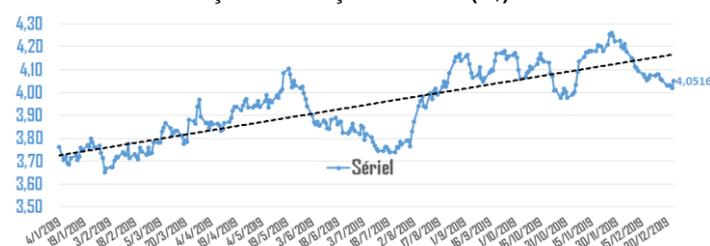
MERCADO INTERNO

DÓLAR

O dólar iniciou a semana em queda, mas as tensões no Irã e a morte do General da Guarda Iraniana, no

final da semana, elevaram a cotação em 0,92% entre terça e sexta, passando para R\$4,05.

Gráfico 2 -- Evolução das cotações do dólar (R\$)

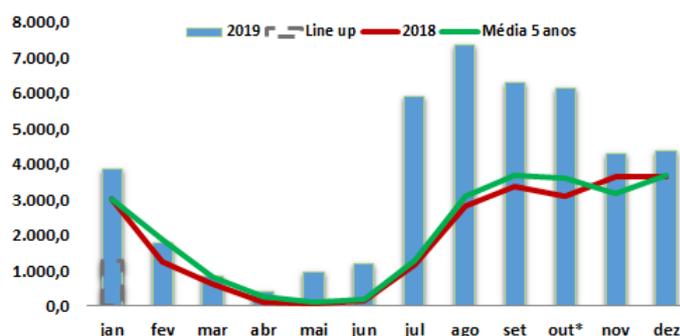


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações fecharam o mês de dezembro em 4,4 milhões de toneladas, o que gerou um acumulado de fevereiro a dezembro de 39,5 milhões de toneladas;
- Os line ups de janeiro indicam um total de 1,3 milhões de toneladas;

Gráfico 3 -- Exportações mensais de milho



* Exportação até 3ª semana de novembro

Fonte: Secex/CMA/FCStone (line up)

SAFRA E PREÇOS DOMÉSTICOS

- A safra de milho no RS segue preocupando, devido à seca, sobretudo para as lavouras que foram semeadas um pouco mais tarde;
- A situação climática no MATOPIBA está favorecendo a finalização do plantio que teve um atraso significativo neste ano;
- Mercado interno segue aquecido, com patamares elevados de preços diante da preocupação do setor de proteína animal, em relação à disponibilidade futura de milho em 2020;
- Em Lucas do Rio Verde – MT, as cotações fecharam à R\$ 31,50/60Kg (disponível), em Londrina – PR R\$ 38,00/60Kg (balcão). O índice Esalq está em R\$ 48,37/60Kg;

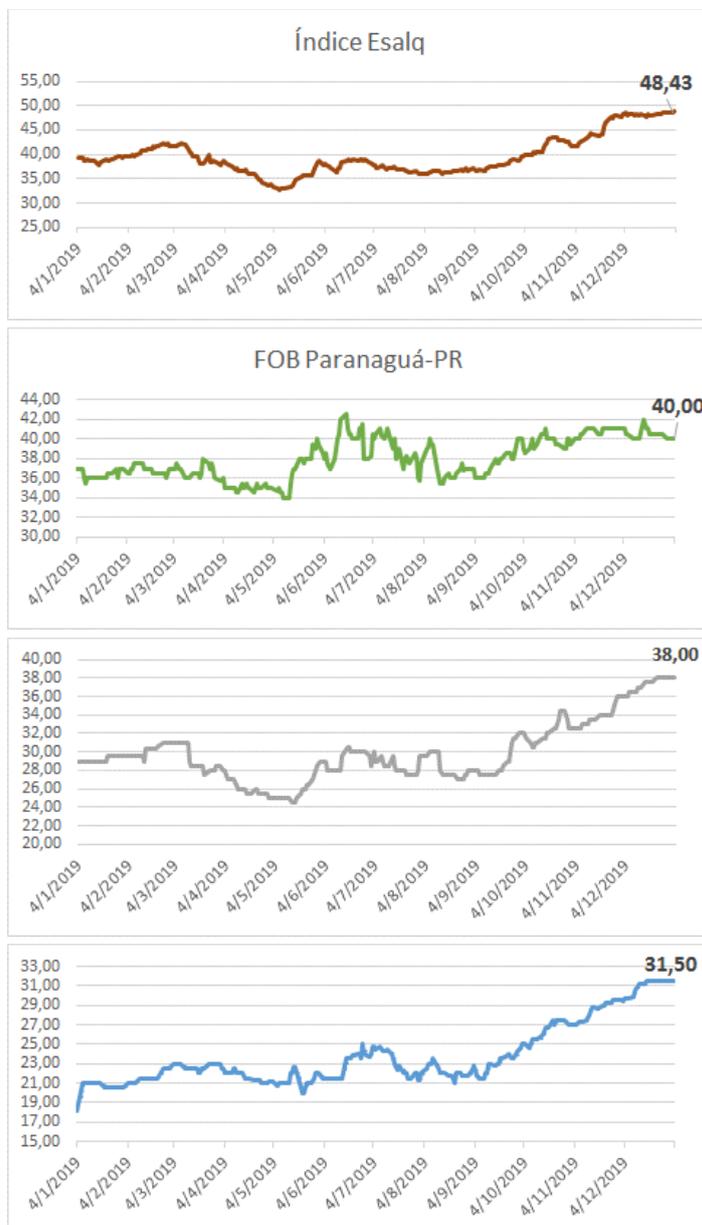


Gráfico 4 -- Evolução das cotações de milho no Brasil

Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Houve um importante aumento nas exportações de milho oriundo do Paraná e Goiás, inclusive em relação à 2017. Indicando que o mercado se apresentou bem favorável à paridade de exportação e que, mesmo com as usinas de etanol de milho no MT, consumindo um bom volume do produto, o mercado tem suporte de oferta em outras origens, o que pode ser preocupante para o setor de carnes do Sul do país, em caso de uma oferta mais restrita do cereal